

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**Faculdade de Letras**

Rebecca Freitas Figueiredo

**AQUISIÇÃO LEXICAL EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: LEITURA DE TEXTOS  
INTERNACIONAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA E CONSTRUÇÃO DE UM  
DICIONÁRIO ILUSTRADO GEOGRÁFICO COLABORATIVO**

Belo Horizonte  
2020

Rebecca Freitas Figueiredo

**AQUISIÇÃO LEXICAL EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: LEITURA DE TEXTOS  
INTERNACIONAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA E CONSTRUÇÃO DE UM  
DICIONÁRIO ILUSTRADO GEOGRÁFICO COLABORATIVO**

Trabalho de especialização apresentado à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino.

Orientadora: Profa. Dra. Luciana de Oliveira Silva

Belo Horizonte  
2020



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Letras  
Curso de Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino

### ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome da aluna: REBECCA FREITAS FIGUEIREDO

Às 10:00 horas do dia 29 de janeiro de 2021, em sala virtual da plataforma “Google meet”, reuniu-se pela Faculdade de Letras da UFMG a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino para julgar, em exame final, o trabalho intitulado “AQUISIÇÃO LEXICAL EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: leitura de textos internacionais em língua espanhola e construção de um dicionário ilustrado geográfico colaborativo”, *requisito* final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino. Abrindo a sessão, os professores Vicente Aguiar Parreiras e Érika Amâncio Caetano, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra à candidata para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa da candidata. Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença da candidata e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

Prof. Vicente Aguiar Parreiras indicou a APROVAÇÃO da candidata;

Profa. Érika Amâncio Caetano indicou a APROVAÇÃO da candidata;

Pelas indicações, a candidata foi considerada APROVADA.

O resultado final foi comunicado publicamente à candidata pela Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 29 de janeiro de 2021.

Luciana de Oliveira Silva

Érika Amâncio Caetano

Vicente Aguiar Parreiras

Obs: Este documento não terá validade sem a assinatura e carimbo da Coordenação.



### DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

<b>ALUNO(A): REBECCA FREITAS FIGUEIREDO</b>
<b>TÍTULO DO TRABALHO: AQUISIÇÃO LEXICAL EM LINGUA ESTRANGEIRA:</b> leitura de textos internacionais em língua espanhola e construção de um dicionário ilustrado geográfico colaborativo.
<b>DATA DA DEFESA: 29/01/2021</b>

**BANCA EXAMINADORA:**

Professor (nome e assinatura)

*Erika Amâncio Caetano*  
Erika Amâncio Caetano

Professor (nome e assinatura)

*Vicente Aguiar Parreiras*  
Vicente Aguiar Parreiras.

### MATRIZ AVALIATIVA

10 pontos para cada um dos itens

1. Coerência entre objetivos e conteúdo.	8,0
2. Relevância do material para o público alvo.	8,0
3. Qualidade do conteúdo.	8,0
4. Qualidade do manual do professor.	8,0
5. Organização do material e atratividade do layout.	8,0
6. Clareza das instruções.	8,0
7. Correção linguística do próprio material didático e dos textos que o acompanham.	8,0
8. Indicação das fontes.	8,0
9. Usabilidade.	8,0
10. Interatividade e feedback ao usuário.	8,0
<b>TOTAL</b>	<b>80,0</b>

RESULTADO:

(X) Aprovado

( ) Reprovado

Observações:

---

---

---

Belo Horizonte, 29/01/2021

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus, que me deu capacidade e forças para chegar até aqui. Sem Ele, nada disso seria possível. Agradeço também às pessoas que estiveram ao meu redor, me ajudando nos momentos difíceis de todo o processo, junto à minha professora orientadora Luciana, que foi peça imprescindível para que este trabalho acontecesse. E por último, agradeço à minha amiga Ana Carolina Bernardes que, com muito carinho e paciência, me guiou por diversas vezes nas orientações e correções deste trabalho.

**A Deus, toda honra e toda glória.**

## **AQUISIÇÃO LEXICAL EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: LEITURA DE TEXTOS INTERNACIONAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA E CONSTRUÇÃO DE UM DICIONÁRIO ILUSTRADO GEOGRÁFICO COLABORATIVO**

**Resumo:** A aquisição lexical em uma língua estrangeira é sempre essencial no uso comum de um novo idioma. O presente trabalho tem por objetivo trazer a importância do vocabulário e uma forma lúdica de aprendê-lo, principalmente durante a adolescência. Baseando-se na proposta de ensino do enfoque comunicativo, o texto propõe – voltado ao ensino de língua espanhola – a construção de um dicionário colaborativo construído pelos alunos com o uso da ferramenta *Google Docs*, documento que irá colaborar não apenas na memorização de novas palavras, como também na diferenciação de vocabulário entre os diferentes países hispanoparlantes, outro desafio comum dentro do aprendizado deste idioma.

Palavras-chave: aquisição lexical; ensino de língua estrangeira; língua espanhola; dicionário colaborativo; Google Docs.

## **LEXICAL ACQUISITION IN FOREIGN LANGUAGE READING OF INTERNATIONAL SPANISH LANGUAGE TEXTS AND COLLABORATIVE ILLUSTRATED GEOGRAPHIC DICTIONARY CONSTRUCTION**

**Abstract:** Lexical acquisition in a foreign language is always essential in the ordinary use of a new language. The goal of the present work is to highlight the importance of vocabulary and present a playful manner of learning it, especially during the teenage years. Based on a communicative approach teaching proposal, the text proposes – with regard to the teaching of the Spanish language – the construction of a collaborative dictionary, made by the students with the aid of Google Docs tools, an archive that will contribute not only in memorizing new words, but also in differentiating vocabulary among the various Spanish-speaking countries, another common challenge within the learning of this language.

Key-words: lexical acquisition; foreign language learning; Spanish language; collaborative dictionary; Google Docs

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	11
2.1 A importância do léxico .....	11
2.2 O enfoque comunicativo.....	12
2.3 O trabalho colaborativo .....	13
3. PROJETO DE ENSINO.....	14
3.1 Público, objetivo e ferramentas .....	14
3.2 Forma de implementação.....	15
4. AVALIAÇÃO .....	17
5. CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXO.....	22

## 1. INTRODUÇÃO

Ao estudar uma língua estrangeira, um aluno precisa aprender não somente a gramática, como também iniciar o processo de memorização de muitos vocabulários distintos. Tomando como base os estudos de Leffa, “Constata-se com facilidade que na aprendizagem da língua estrangeira, a aquisição do vocabulário é um dos aspectos mais importantes do processo.” (LEFFA, 2000, P. 18). Observando durante as aulas, é possível perceber que um vocabulário amplo faz com que um aluno iniciante consiga melhorar e alcançar a fluência em algum momento, tendo as palavras rapidamente para serem faladas. Logo, é muito importante que haja maneiras diferentes de se estudar estes vocabulários. Quando se está neste processo de aprendizado, sempre se aprende tendo uma interferência da língua materna. Um idioma como o espanhol, por exemplo, que é língua oficial em 21 países, possui um extenso léxico, diferenciado por uso em regiões ou países, e isso também gera bastante dificuldade na hora de aprender, pois os alunos iniciantes ainda não escolheram uma variante de fala para adotar e nunca sabem qual palavra se usa em determinado lugar para referir-se a um determinado objeto. Durante a experiência da sala de aula, é possível perceber que os alunos têm grande necessidade de traduzir palavras para decorar mais facilmente estes vocabulários. Trabalhando com o ensino de enfoque comunicativo, as traduções sempre são evitadas ao máximo. Então, qual seria uma boa maneira de aprender vocabulários distintos em outro idioma sem traduções a todo o momento?

Pensando em alunos entre 11 e 15 anos (que estejam cursando o ensino fundamental 2), iniciantes nos estudos de espanhol, este trabalho propõe trabalhar com um **dicionário ilustrado geográfico colaborativo** formado a partir da busca de textos na internet a serem apresentados durante a aula, estimulado pelo conhecimento de novas palavras. Para ser aplicado tanto em escolas como em cursos de idiomas, o dicionário ilustrado será construído na ferramenta Google Docs pelos próprios alunos ao longo do curso (semestral ou anual), podendo ser alterado por eles mesmos com supervisão do professor, sendo dividido em tópicos de vocabulário (comida, objetos, peças de roupa, etc.) e cada palavra acrescentada pelos alunos será ilustrada por eles com imagens encontradas na internet e detalhando em qual(is) país(es) se usa aquela palavra. Na aula seguinte, o aluno

comenta qual foi a palavra acrescentada (ou quais foram) e fala um pouco sobre o(s) texto(s) lido(s). Ao final do curso, o dicionário será apresentado à turma e ao professor, e pode ser levado para o próximo nível ou série, continuando a ser construído por eles e podendo ser consultado a qualquer momento pela turma. O objetivo deste projeto é fazer com que os alunos não traduzam as palavras, mas saibam o que elas significam através das imagens e textos que eles mesmos selecionaram, sabendo quais palavras se usam em cada país específico a partir de palavras novas que eles conhecem e acrescentam no documento. Com isso, há uma construção do aprendizado que parte dos próprios alunos, onde não se trabalha com traduções e valoriza-se as variações linguísticas e pluralidades culturais existentes entre os países hispanoparlantes, além de fazer com que o aluno amplie ainda mais seu vocabulário, sua leitura e fala no idioma estrangeiro.

Ao final do projeto, o aluno será capaz de:

- Buscar e ler textos, notícias ou reportagens em veículos internacionais de língua espanhola;
- Descrever os temas dos textos lidos a cada aula, praticando a fala no idioma;
- Construir um dicionário ilustrado geográfico de forma colaborativa com os colegas de turma no Google Docs;
- Desenvolver a capacidade de leitura no idioma espanhol;
- Adquirir vocabulário através da leitura dos textos e escrita dos verbetes durante a montagem do dicionário;
- Planejar uma pequena apresentação oral em cada aula para comentar o que foi lido;
- Entender e conhecer vocabulários específicos de cada país hispanoparlante, compreendendo as variações linguísticas existentes no idioma.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste projeto é baseada nos conceitos de importância do léxico no aprendizado de LE, enfoque comunicativo e trabalho colaborativo. Eles são pilares para todo o desenvolvimento que virá a seguir, aplicando cada um deles.

### 2.1 A importância do léxico

Língua não se define apenas pelo léxico. Mas, como nos diz Leffa “o léxico é o elemento que melhor a caracteriza e a distingue das outras” (LEFFA, 2000, p. 17). Logo, é muito importante que o vocabulário no aprendizado de uma língua estrangeira seja valorizado.

O vocabulário é importante pois é através dele que percebemos as reais intenções do falante e ele acaba sendo um elemento crucial no desenvolvimento de diversas habilidades do idioma aprendido, como afirmam Ferreira e Vieira:

Nesse sentido, o léxico concebido dessa forma, passa a ser considerado como um elemento fundamental para uma adequada proficiência nas práticas de oralidade, leitura e produção de textos, possibilitando uma maior compreensão e expressividade nos diversos contextos comunicativos a que os indivíduos estão submetidos/envolvidos. Assim, pode-se considerar que desde as conversas informais entre interlocutores com certo grau de intimidade até os níveis mais elaborados de conversação, há uma forte preocupação com as palavras a serem utilizadas, uma vez que através delas podem se revelar atitudes proposicionais, ironia, intenções, afetividade, dentre outros. Dessa forma, faz-se necessário um redimensionamento do trabalho pedagógico acerca da utilização do vocabulário. (FERREIRA E VIEIRA, 2013, p. 5)

Durante as aulas, nitidamente é possível perceber que um aluno que tem um amplo vocabulário é capaz de desenvolver uma fluência no idioma. E isso podemos reiterar com Zilles, que considera que “o aumento do conhecimento lexical leva a um desenvolvimento das habilidades dos alunos tanto em termos receptivos (leitura e compreensão oral) como produtivos (fala e escrita)”. (ZILLES, 2003, p. 5)

Também, sobre as diversas formas de se aprender vocabulário e sua importância, podemos afirmar que:

A tradição, tanto no ensino de línguas estrangeiras como da língua materna, tem destacado a importância do vocabulário através de inúmeras atividades pedagógicas, desde as listas de palavras descontextualizadas a serem decoradas pelos aprendizes até atividades mais significativas como jogos do tipo forca, bingo, caça-palavra, memória, palavras cruzadas, etc. (LEFFA, 2000, p. 17)

Então, o que se pretende através deste trabalho é desenvolver uma atividade pedagógica para que alunos iniciantes adolescentes possam adquirir e ampliar vocabulário de forma lúdica com o dicionário ilustrado, reforçando essa importância.

## 2.2 O enfoque comunicativo

O enfoque comunicativo nasce nos anos 70 através de C. Candlin e H. Widdowson, entre outros, mostrando que desenvolver a comunicação era tão importante quanto desenvolver competências linguísticas. Sobre isso, já se concluiu o seguinte:

El enfoque comunicativo parte de la competencia comunicativa que se define como el conocimiento de cómo usar la lengua apropiadamente en situaciones sociales. En palabras de D.Hymes, dicha competencia estaría relacionada con saber “cuándo hablar, cuándo no, y de qué hablar, con quién, cuándo, dónde, en qué forma”. (Hymes, 1971) Es decir, se trata de formar enunciados que no sean solo gramaticalmente correctos sino también socialmente apropiados. (LÓPEZ, 2015, p. 4)<sup>1</sup>

Pode-se observar que para usar a língua de maneira apropriada em situações sociais e poder se comunicar, o indivíduo precisa ter um bom desenvolvimento lexical sobre variadas temáticas, o que muito nos ajudaria o projeto do dicionário ilustrado e também a leitura dos textos ao longo do curso.

Além disso, o aluno não trabalharia com traduções diretas, ele utilizaria a observação das imagens para saber o significado das palavras que ele mesmo acrescentou ali e teve dúvida, utilizando um aprendizado indutivo, como propõe a teoria comunicativa. López explica este tipo de aprendizado dizendo que “a aprendizagem indutiva é uma das formas de aprendizado em que o educando realiza um processo que parte da observação” (LÓPEZ, 2015, p. 6 – tradução livre).<sup>2</sup>

Para que esse aprendizado indutivo aconteça de forma satisfatória, o aluno precisa ter o maior contato possível com a língua que está estudando e é isso que o enfoque comunicativo preza. Da Silva afirma que “estudar uma língua está além de sua competência linguística, pois agrega sua competência comunicativa que será

---

<sup>1</sup> O enfoque comunicativo parte da competência comunicativa que se define como o conhecimento de como usar a língua apropriadamente em situações sociais. Nas palavras de D. Hymes, tal competência estaria relacionada com o saber “quando falar, quando não, e de que falar, com quem, quando, onde, de que forma”. (Hymes, 1971). Ou seja, se trata de formar enunciados que não sejam apenas gramaticalmente corretos, mas também socialmente apropriados.

<sup>2</sup> El aprendizaje inductivo es una de las formas de aprendizaje en la que el educando realiza un proceso que parte de la observación.

desenvolvida pelo aluno, em sua interação com esta língua e o meio onde se encontra.” (DA SILVA, 2017, p. 21)

### **2.3 O trabalho colaborativo**

Já sabemos que é muito importante realizar trabalhos em conjunto, pois ajudam muito na aquisição e aprendizado de uma língua estrangeira. Sobre o ambiente da sala de aula, Falasca afirma que:

Assim como aponta Lemke (2003), a sala de aula, dentro de uma perspectiva bakhtiniana, é vista como um lugar dialógico e interacional, onde o conhecimento é construído em conjunto, dialogicamente. É nesta sala de aula que acreditamos estar, de forma mais acentuada, a entrada na LE, muito próxima do contato em ambiente não formal. (FALASCA, 2012, p. 29)

Portanto, é fundamental que os alunos interajam para aprender melhor uma LE e a ideia do trabalho colaborativo se pauta nessa situação de aprendizado, onde os alunos montarão juntos este dicionário ilustrado. Como os alunos também falarão em cada aula sobre o(s) texto(s) que pesquisaram, também há um compartilhamento de conhecimento sobre temas diferentes colhidos por eles mesmos.

Neste projeto o professor servirá apenas como mediador neste trabalho colaborativo e comunicativo, concluindo como Da Silva: “Desta maneira, aprender uma segunda língua se caracteriza, como um processo de construção de situações comunicativas, em que o professor garante a mediação deste processo, realizado através de constantes diálogos entre professor e aluno na segunda língua, diferente da forma tradicional de ensinar e aprender línguas.” (DA SILVA, 2017, p. 36)

A partir do próximo capítulo, veremos o público alvo do projeto, as ferramentas para sua execução e avaliação e forma de implementação dele.

### **3. PROJETO DE ENSINO**

O projeto abaixo deixará discriminado o público alvo, objetivo e as ferramentas utilizadas para sua execução, bem como a forma de implementação e avaliação dele.

#### **3.1 Público, objetivo e ferramentas**

Este trabalho foi pensado para alunos que cursam o ensino fundamental 2, na faixa etária de 11 a 15 anos, que estudem em colégios com ensino de espanhol ou em cursos de idiomas, iniciantes no estudo da língua hispânica . O objetivo é fazer com que os alunos desenvolvam mais e melhor seu vocabulário dentro do idioma e desenvolvam a habilidade de leitura e fala na língua estrangeira, além de selecionar melhor as palavras que irão usar, partindo da variante do idioma que escolherão utilizar.

A ferramenta utilizada para o trabalho será o Google Docs. O Google Docs é um pacote de aplicativos do Google, semelhante ao Windows Office, que permite aos usuários criar e editar documentos de forma colaborativa ou não, em tempo real, suportando diversos formatos de arquivo como o Word, Excel, PowerPoint e PDF, por exemplo. O Google Docs armazena arquivos de até 1 GB, e para o que é criado diretamente nele, há um espaço bem maior de armazenamento. A ferramenta funciona de forma síncrona e assíncrona, podendo ser usado online como um tipo de nuvem e off-line através de aplicativos de extensão do próprio Google.

A escolha desta ferramenta foi feita pensando na forma como o projeto se daria: O professor será quem vai abrir o documento e monitorá-lo, mas por ser construído exclusivamente pelos alunos, eles podem fazer alterações no documento a qualquer momento, durante a aula ou não, utilizando o próprio celular, tablet, computador, ou e-boards que estão instalados em sala, por exemplo. Os aplicativos Google funcionam em qualquer tipo de dispositivo, o que facilita muito o uso da ferramenta. Outro fato bastante facilitador é que o Google Docs é bastante autoexplicativo, sem nenhum tipo de complicação de uso para adolescentes, alvo do projeto.

Podemos pensar na importância de seu uso lendo artigos como “O Uso da Ferramenta Google Docs para a Aprendizagem Colaborativa”, de Estêvão Domingos

Soares de Oliveira, Priscila Silva Ferreira e Thares dos Santos Oliveira, publicado em “Anais III CONEDU: Congresso Nacional de Educação”. Este artigo fala um pouco sobre o uso da ferramenta em um curso online, corroborando com a ideia de que o aluno precisa fazer parte do processo de ensino e aprendizagem, sendo colocado como principal agente na construção do conhecimento, e explica como a ferramenta pode ser uma grande aliada neste processo. Podemos encontrar dados importantes também no artigo “Novas Tecnologias na Educação Básica: O uso do Google Docs como Metodologia de Ensino”, de Dorcelina de Almeida Iubel e Vânia de Fátima Matias de Souza, publicado em “Os desafios da Escola Pública Paranaense nas Perspectiva do Professor PDE” . Este artigo fala sobre o Google Docs como facilitador do processo de ensino e aprendizagem, e sobre como ele é bem aceito entre jovens de ensino fundamental e médio, além dos próprios professores.

### **3.2 Forma de implementação**

O primeiro passo será o estímulo durante as aulas para que os alunos observem e anotem palavras novas desconhecidas. Em se tratando de alunos iniciantes, é esperado que praticamente em toda aula haja ao menos uma palavra desconhecida por cada um. A partir delas, os alunos pesquisarão um texto em qualquer veículo de comunicação de língua espanhola, farão a leitura e comentarão, em espanhol, sobre o texto encontrado. Este exercício fará com que, em toda aula, cada aluno fale sobre uma ou mais palavras selecionadas e os textos que buscaram que têm essas palavras presentes.

A atividade de construção do dicionário ilustrado geográfico será feita ao longo das aulas a partir deste primeiro estímulo e dos textos lidos. Os próprios alunos escolherão as palavras que irão colocar ali, durante ou fora da aula, conforme o aprendizado de cada um e à medida que as novas palavras surgirem. Eles poderão registrar através de *e-boards*, *tablets* ou celulares. Ao acrescentar o substantivo, os alunos colocarão uma imagem correspondente ao que aquilo significa, os países onde geralmente esse verbete é usado e podem linkar o texto pesquisado e comentado naquela palavra que ele aprendeu e usou de base para a busca do texto.

Aquele documento poderá ser alterado por eles, com supervisão do professor ao longo do curso, e será apresentado no final do semestre ou do ano, podendo ser levado para as próximas séries ou níveis (no caso de turmas que não se alteram). No Google Docs, é possível que o professor veja quais alterações foram feitas e quem as fez, o que facilita o controle do professor em relação a alunos que possam tentar atrapalhar ou prejudicar o projeto e também em relação a quanta alteração cada aluno fez. Isso ajuda também a fazer com que o professor motive/ajude quem, por acaso, estiver colaborando menos ou mais.

O aluno pode acrescentar várias palavras por vez no dicionário, mas é necessário que ele escolha apenas uma delas para buscar um texto que será lido por ele em casa e comentado na aula seguinte, para que essa parte não se estenda e tome muito tempo do planejamento da aula. É importante que ele diga qual o verbete escolhido, qual a fonte do texto e, depois, comente sobre ele. Os alunos serão avaliados tanto pela colaboração no dicionário como pelas pequenas apresentações orais em cada aula ao longo do curso.

O projeto pode ser implementado em escolas regulares ou escolas de idiomas e aquele dicionário será acessado apenas pelos alunos daquela série ou nível, sendo aberto apenas entre eles e o professor. Cada turma deverá construir seu dicionário, já que o aprendizado de uma turma sempre é diferente da outra. Ao fim, o aluno terá pesquisado e lido vários textos de língua espanhola, terá praticado sua oralidade, desenvolvendo-a, conhecerá gêneros textuais diferentes, diversos veículos de comunicação e sites do mundo hispânico e aprenderá o significado das palavras desconhecidas e onde elas são usadas, construindo, como resultado, o dicionário ilustrado geográfico.

#### 4. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem dos alunos é proposta ao longo do curso, com critérios variados, como será detalhado abaixo, dividido em etapas e fomentando um trabalho colaborativo entre professores e alunos, já que o segundo também participará deste processo de forma auto avaliativa. Isso promove um amadurecimento dos discentes, incentivo na participação também dos processos, indicando que o professor é um mediador da aprendizagem e que o aluno pode ser capaz de perceber sua própria evolução, conforme planejado.

A avaliação será feita em três partes:

1. O processo ao longo do curso - semestral ou anual (anotações de palavras e busca de bons textos);
2. As apresentações orais em cada aula;
3. O acréscimo de palavras/imagens/links ao dicionário ilustrado.

ITEM	PESO	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
<b>Anotações durante as aulas de palavras desconhecidas e busca de bons textos</b>	(10%)	O professor irá observar durante as aulas o nível de envolvimento dos alunos através de anotações de palavras desconhecidas (e acréscimo delas no Docs) e da busca de textos em fontes confiáveis e sérias que contenham a(s) palavra(s) desconhecida(s). Ele também irá entregar uma auto avaliação aos alunos para que eles

		possam dizer se foram empenhados nisso e se consideram que fizeram de forma satisfatória a coleta de palavras, a busca dos textos e a organização.
<b>Apresentações orais em cada aula</b>	(50%)	O professor irá anotar o número de aulas que cada aluno fez pequenas apresentações orais, observando se o texto selecionado foi, de fato, lido e se continha a palavra desconhecida anotada pelo aluno.
<b>Acréscimo de palavras, imagens e links ao dicionário ilustrado geográfico ao longo do curso</b>	(40%)	O professor monitorará o acesso ao dicionário ilustrado no Google Docs, observando quem acrescentou palavras, colocou imagens adequadas ao significado delas e os países/regiões onde elas são usadas. Também será observado quem linkou os textos lidos à respectiva palavra que fomentou essa busca.

O professor pode ficar livre para acrescentar ou alterar algo no processo de avaliação conforme o perfil de cada turma. É importante observar também se os

alunos mantiveram a organização do dicionário ilustrado, deixando as palavras em ordem alfabética, colocando informações corretas e conferidas e os links certos nas suas respectivas palavras (pode ou não ser avaliado).

Exemplo:

Plátano (Espanña) – Banana (Argentina, Uruguay) – Guineo (Puerto Rico, Nicaragua, Ecuador) + imagem da palavra. – Se algum aluno buscou um texto com essa palavra, acrescentar o link dele.

No final do curso, os alunos irão apresentar aquele dicionário ao professor e discutir entre eles quais foram as palavras mais curiosas, o que eles acharam de interessante (ou não), o que eles aprenderam ao longo do projeto e outros comentários relevantes que eles desejarem. Esta parte não será avaliada, deve ser feita como um bate-papo descontraído entre os alunos e o professor.

Espera-se que os alunos tenham avaliações positivas sobre si mesmos e o trabalho em geral e que também possam trazer sugestões e críticas para aprimoramento do projeto.

## 5. CONCLUSÃO

A proposição deste projeto didático-pedagógico, de aquisição de vocabulário em LE, através de leitura de textos em espanhol e construção de um dicionário ilustrado geográfico alinha-se aos conceitos de enfoque comunicativo, trabalho colaborativo e importância do léxico. Todo este estudo é importante para haver um melhor desenvolvimento de cada aluno ao iniciar os estudos de uma língua estrangeira.

Na era digital em que vivemos, inovar os aprendizados sempre é um desafio. O professor que se reinventa nas práticas de ensino consegue atrair para si, mais facilmente, a atenção dos alunos adolescentes que estão conectados 100% do tempo à internet. Trazer um projeto que envolva buscas nela e a construção de algo digital certamente levará estes alunos a um mundo de possibilidades de aquisição de vocabulário que não apenas decorar palavras de forma aleatória. Além disso, incentiva também as práticas de leitura e oralidade. Que o estudo e ensino de língua estrangeira sejam cada dia mais leve e adequado às novas gerações de estudantes.

## REFERÊNCIAS

- DA SILVA, Caroline Teixeira Fuão. **Enfoque Comunicativo e Processos Motivacionais: Uma Análise Da Prática Docente Na Aula De Língua Espanhola**. Porto Alegre, 2017.
- FALASCA, Patrícia. **Aquisição/Aprendizagem de LE: subjetividade e deslocamentos identitários**. Araraquara: UNESP, 2012.
- FERREIRA, Helena Maria. VIEIRA, Mauricéia Silva de Paula. O trabalho com o léxico em sala de aula: desafios para o ensino de língua materna. **Revista Letras Raras**, 2013. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/185>. Acesso em: 13 de out. de 2020.
- IUBEL, Dorcelina de Almeida. SOUZA, Vânia de Fátima Matias de. Novas Tecnologias na Educação Básica: O uso do Google Docs como Metodologia de Ensino. **Os desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**, 2013. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_uem\\_edfis\\_artigo\\_dorcelina\\_de\\_almeida.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uem_edfis_artigo_dorcelina_de_almeida.pdf). Acesso em: 21 de out. de 2020.
- LEFFA, V. J. Aspectos externos e internos da aquisição lexical. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). **As palavras e sua companhia; o léxico na aprendizagem**. Pelotas, 2000, v. 1, p. 15-44.
- LÓPEZ, Elena García. Visión práctica del enfoque comunicativo de la lengua. **San Vicente del Raspeig**: Universidad de Alicante, 2015.
- OLIVEIRA, Thares Dos Santos et al.. O uso da ferramenta google docs para a aprendizagem colaborativa. **Anais III CONEDU: Congresso Nacional de Educação**. Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/21754>>. Acesso em: 13 de out. de 2020.
- ZILLES, Marcelo. **O ensino de vocabulário em língua estrangeira**. In: LEFFA, Vilson J. (Compilador).TELA(Textos em Linguística Aplicada) [CD-ROM]. Pelotas: Educat, 2003, p. 127-142.

## ANEXO

### MANUAL DO PROFESSOR

Caro professor,

Este manual suplementar ao projeto didático-pedagógico denominado “AQUISIÇÃO LEXICAL EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: LEITURA DE TEXTOS INTERNACIONAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA E CONSTRUÇÃO DE UM DICIONÁRIO ILUSTRADO GEOGRÁFICO COLABORATIVO” foi escrito para que você tenha todas as orientações necessárias para a execução deste projeto, bem como o entendimento de seus objetivos e avaliações.

Independente de como esteja aqui discriminado, cada passo pode sofrer alterações se assim você desejar. Sabemos que cada turma tem um perfil e que às vezes é difícil trabalhar de forma igual em todas elas. Por isso, entenda os parâmetros do projeto sabendo que os alunos são ativos em seu próprio aprendizado e você é o mediador de tudo isso, podendo interferir quando for necessário.

O léxico é um grande desafio ao professor de espanhol, pois sabemos que alunos iniciantes escolhem qual variante da língua utilizar e temos 21 países hispanoparlantes com verbetes diversos usados em cada região. Por isso, ao direcionar os alunos para a escolha da variante mais confortável a cada um, lembre-os de que o vocabulário é muito importante para determinar esta escolha. Por isso a construção do dicionário ilustrado de forma geográfica ao longo do curso.

Desejo a você um bom trabalho e que este belo idioma latino continue sendo perpetuado aos 4 cantos do mundo.

A autora.

## **Primeira parte: o projeto**

Professor, é muito importante que, além de conhecer o projeto, você também conheça a parte teórica que o inspirou. Entender sobre enfoque comunicativo, importância de aquisição lexical e trabalho colaborativo te farão compreender melhor a aplicabilidade deste projeto.

### **1. A importância do léxico**

Língua não se define apenas pelo léxico. Mas, como nos diz Leffa “o léxico é o elemento que melhor a caracteriza e a distingue das outras” (LEFFA, 2000, p. 17). Logo, é muito importante que o vocabulário no aprendizado de uma língua estrangeira seja valorizado.

O vocabulário é importante, pois é através dele que percebemos as reais intenções do falante e ele acaba sendo um elemento crucial no desenvolvimento de diversas habilidades do idioma aprendido, como afirmam Ferreira e Vieira:

Nesse sentido, o léxico concebido dessa forma, passa a ser considerado como um elemento fundamental para uma adequada proficiência nas práticas de oralidade, leitura e produção de textos, possibilitando uma maior compreensão e expressividade nos diversos contextos comunicativos a que os indivíduos estão submetidos/envolvidos. Assim, pode-se considerar que desde as conversas informais entre interlocutores com certo grau de intimidade até os níveis mais elaborados de conversação, há uma forte preocupação com as palavras a serem utilizadas, uma vez que através delas podem se revelar atitudes proposicionais, ironia, intenções, afetividade, dentre outros. Dessa forma, faz-se necessário um redimensionamento do trabalho pedagógico acerca da utilização do vocabulário. (FERREIRA E VIEIRA, 2013, p. 5)

Durante as aulas, nitidamente é possível perceber que um aluno que tem um amplo vocabulário é capaz de desenvolver uma fluência no idioma. E isso podemos reiterar com Zilles, que considera que “o aumento do conhecimento lexical leva a um desenvolvimento das habilidades dos alunos tanto em termos receptivos (leitura e compreensão oral) como produtivos (fala e escrita)”. (ZILLES, 2003, p. 5)

Também, sobre as diversas formas de se aprender vocabulário e sua importância, podemos afirmar que:

A tradição, tanto no ensino de línguas estrangeiras como da língua materna, tem destacado a importância do vocabulário através de inúmeras atividades pedagógicas, desde as listas de palavras descontextualizadas a serem decoradas pelos aprendizes até atividades mais significativas como jogos

do tipo forca, bingo, caça-palavra, memória, palavras cruzadas, etc. (LEFFA, 2000, p. 17)

Então, o que se pretende através deste trabalho é desenvolver uma atividade pedagógica para que alunos iniciantes adolescentes possam adquirir e ampliar vocabulário de forma lúdica com o dicionário ilustrado, reforçando essa importância.

## 2. O enfoque comunicativo

O enfoque comunicativo nasce nos anos 70 através de C. Candlin e H. Widdowson, entre outros, mostrando que desenvolver a comunicação era tão importante quanto desenvolver competências linguísticas. Sobre isso, já se concluiu o seguinte:

El enfoque comunicativo parte de la competencia comunicativa que se define como el conocimiento de cómo usar la lengua apropiadamente en situaciones sociales. En palabras de D.Hymes, dicha competencia estaría relacionada con saber “cuándo hablar, cuándo no, y de qué hablar, con quién, cuándo, dónde, en qué forma”. (Hymes, 1971) Es decir, se trata de formar enunciados que no sean solo gramaticalmente correctos sino también socialmente apropiados. (LÓPEZ, 2015, p. 4)<sup>3</sup>

Pode-se observar que para usar a língua de maneira apropriada em situações sociais e poder se comunicar, o indivíduo precisa ter um bom desenvolvimento lexical sobre variadas temáticas, o que muito nos ajudaria o projeto do dicionário ilustrado e também a leitura dos textos ao longo do curso.

Além disso, o aluno não trabalharia com traduções diretas, ele utilizaria a observação das imagens para saber o significado das palavras que ele mesmo acrescentou ali e teve dúvida, utilizando um aprendizado indutivo, como propõe a teoria comunicativa. López explica este tipo de aprendizado dizendo que “a aprendizagem indutiva é uma das formas de aprendizado em que o educando realiza um processo que parte da observação” (LÓPEZ, 2015, p. 6 – tradução livre).<sup>4</sup>

Para que esse aprendizado indutivo aconteça de forma satisfatória, o aluno precisa ter o maior contato possível com a língua que está estudando e é isso que o

---

<sup>3</sup> O enfoque comunicativo parte da competência comunicativa que se define como o conhecimento de como usar a língua apropriadamente em situações sociais. Nas palavras de D. Hymes, tal competência estaria relacionada com o saber “quando falar, quando não, e de que falar, com quem, quando, onde, de que forma”. (Hymes, 1971). Ou seja, se trata de formar enunciados que não sejam apenas gramaticalmente corretos, mas também socialmente apropriados.

<sup>4</sup> El aprendizaje inductivo es una de las formas de aprendizaje en la que el educando realiza un proceso que parte de la observación.

enfoque comunicativo preza. Da Silva afirma que “estudar uma língua está além de sua competência linguística, pois agrega sua competência comunicativa que será desenvolvida pelo aluno, em sua interação com esta língua e o meio onde se encontra.” (DA SILVA, 2017, p. 21)

### **3. O trabalho colaborativo**

Já sabemos que é muito importante realizar trabalhos em conjunto, pois ajudam muito na aquisição e aprendizado de uma língua estrangeira. Sobre o ambiente da sala de aula, Falasca afirma que:

Assim como aponta Lemke (2003), a sala de aula, dentro de uma perspectiva bakhtiniana, é vista como um lugar dialógico e interacional, onde o conhecimento é construído em conjunto, dialogicamente. É nesta sala de aula que acreditamos estar, de forma mais acentuada, a entrada na LE, muito próxima do contato em ambiente não formal. (FALASCA, 2012, p. 29)

Portanto, é fundamental que os alunos interajam para aprender melhor uma LE e a ideia do trabalho colaborativo se pauta nessa situação de aprendizado, onde os alunos montarão juntos este dicionário ilustrado. Como os alunos também falarão em cada aula sobre o(s) texto(s) que pesquisaram, também há um compartilhamento de conhecimento sobre temas diferentes colhidos por eles mesmos.

Neste projeto o professor servirá apenas como mediador neste trabalho colaborativo e comunicativo, concluindo como Da Silva: “Desta maneira, aprender uma segunda língua se caracteriza, como um processo de construção de situações comunicativas, em que o professor garante a mediação deste processo, realizado através de constantes diálogos entre professor e aluno na segunda língua, diferente da forma tradicional de ensinar e aprender línguas.” (DA SILVA, 2017, p. 36)

### **4. Público, objetivo e ferramentas**

Este trabalho foi pensado para alunos que cursam o ensino fundamental 2, na faixa etária de 11 a 15 anos, que estudem em colégios com ensino de espanhol ou em cursos de idiomas, iniciantes no estudo da língua hispânica . O objetivo é fazer com que os alunos desenvolvam mais e melhor seu vocabulário dentro do idioma e desenvolvam a habilidade de leitura e fala na língua estrangeira, além de

selecionar melhor as palavras que irão usar, partindo da variante do idioma que escolherão utilizar.

A ferramenta utilizada para o trabalho será o Google Docs. O Google Docs é um pacote de aplicativos do Google, semelhante ao Windows Office, que permite aos usuários criar e editar documentos de forma colaborativa ou não, em tempo real, suportando diversos formatos de arquivo como o Word, Excel, PowerPoint e PDF, por exemplo. O Google Docs armazena arquivos de até 1 GB, e para o que é criado diretamente nele, há um espaço bem maior de armazenamento. A ferramenta funciona de forma síncrona e assíncrona, podendo ser usado online como um tipo de nuvem e off-line através de aplicativos de extensão do próprio Google (há tutoriais muito bons no youtube ensinando a dar os primeiros passos no programa).

A escolha desta ferramenta foi feita pensando na forma como o projeto se daria: O professor será quem vai abrir o documento e monitorá-lo, mas por ser construído exclusivamente pelos alunos, eles podem fazer alterações no documento a qualquer momento, durante a aula ou não, utilizando o próprio celular, tablet, computador, ou e-boards que estão instalados em sala, por exemplo. Os aplicativos Google funcionam em qualquer tipo de dispositivo, o que facilita muito o uso da ferramenta. Outro fato bastante facilitador é que o Google Docs é bastante autoexplicativo, sem nenhum tipo de complicação de uso para adolescentes, alvo do projeto.

## **5. Forma de implementação**

O primeiro passo será o estímulo durante as aulas para que os alunos observem e anotem palavras novas desconhecidas. Em se tratando de alunos iniciantes, é esperado que praticamente em toda aula haja ao menos uma palavra desconhecida por cada um. A partir delas, os alunos pesquisarão um texto em qualquer veículo de comunicação de língua espanhola, farão a leitura e comentarão, em espanhol, sobre o texto encontrado. Este exercício fará com que, em toda aula, cada aluno fale sobre uma ou mais palavras selecionadas e os textos que buscaram que têm essas palavras presentes.

A atividade de construção do dicionário ilustrado geográfico será feita ao longo das aulas a partir deste primeiro estímulo e dos textos lidos. Os próprios

alunos escolherão as palavras que irão colocar ali, durante ou fora da aula, conforme o aprendizado de cada um e à medida que as novas palavras surgirem. Eles poderão registrar através de *e-boards*, *tablets* ou celulares. Ao acrescentar o substantivo, os alunos colocarão uma imagem correspondente ao que aquilo significa, os países onde geralmente esse verbete é usado e podem linkar o texto pesquisado e comentado naquela palavra que ele aprendeu e usou de base para a busca do texto.

Aquele documento poderá ser alterado por eles, com supervisão do professor ao longo do curso, e será apresentado no final do semestre ou do ano, podendo ser levado para as próximas séries ou níveis (no caso de turmas que não se alteram). No Google Docs, é possível que o professor veja quais alterações foram feitas e quem as fez, o que facilita o controle do professor em relação a alunos que possam tentar atrapalhar ou prejudicar o projeto e também em relação a quanta alteração cada aluno fez. Isso ajuda também a fazer com que o professor motive/ajude quem, por acaso, estiver colaborando menos ou mais.

O aluno pode acrescentar várias palavras por vez no dicionário, mas é necessário que ele escolha apenas uma delas para buscar um texto que será lido por ele em casa e comentado na aula seguinte, para que essa parte não se estenda e tome muito tempo do planejamento da aula. É importante que ele diga qual o verbete escolhido, qual a fonte do texto e, depois, comente sobre ele. Os alunos serão avaliados tanto pela colaboração no dicionário como pelas pequenas apresentações orais em cada aula ao longo do curso.

O projeto pode ser implementado em escolas regulares ou escolas de idiomas e aquele dicionário será acessado apenas pelos alunos daquela série ou nível, sendo aberto apenas entre eles e o professor. Cada turma deverá construir seu dicionário, já que o aprendizado de uma turma sempre é diferente da outra. Ao fim, o aluno terá pesquisado e lido vários textos de língua espanhola, terá praticado sua oralidade, desenvolvendo-a, conhecerá gêneros textuais diferentes, diversos veículos de comunicação e sites do mundo hispânico e aprenderá o significado das palavras desconhecidas e onde elas são usadas, construindo, como resultado, o dicionário ilustrado geográfico.

Ao final do projeto, seu aluno será capaz de:

- Buscar e ler textos, notícias ou reportagens em veículos internacionais de língua espanhola;
- Descrever os temas dos textos lidos a cada aula, praticando a fala no idioma;
- Construir um dicionário ilustrado geográfico de forma colaborativa com os colegas de turma no Google Docs;
- Desenvolver a capacidade de leitura no idioma espanhol;
- Adquirir vocabulário através da leitura dos textos e escrita dos verbetes durante a montagem do dicionário;
- Planejar uma pequena apresentação oral em cada aula para comentar o que foi lido;
- Entender e conhecer vocabulários específicos de cada país hispanoparlante, compreendendo as variações linguísticas existentes no idioma.

## Segunda parte: avaliação

### 1. AVALIAÇÃO

ITEM	PESO	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
<b>Anotações durante as aulas de palavras desconhecidas e busca de bons textos</b>	(10%)	Você irá observar durante as aulas o nível de envolvimento dos alunos através de anotações de palavras desconhecidas (e acréscimo delas no Docs) e da busca de textos em fontes confiáveis e sérias que contenham a(s) palavra(s) desconhecida(s). Você

		também irá entregar uma auto avaliação aos alunos no fim do curso para que eles possam dizer se foram empenhados nisso e se consideram que fizeram de forma satisfatória a coleta de palavras, a busca dos textos e a organização.
<b>Apresentações orais em cada aula</b>	(50%)	Você irá anotar o número de aulas que cada aluno fez pequenas apresentações orais, observando se o texto selecionado foi, de fato, lido e se continha a palavra desconhecida anotada pelo aluno.
<b>Acréscimo de palavras, imagens e links ao dicionário ilustrado geográfico ao longo do curso</b>	(40%)	Você monitorará o acesso ao dicionário ilustrado no Google Docs, observando quem acrescentou palavras, colocou imagens adequadas ao significado delas e os países/regiões onde elas são usadas. Também precisa ser observado quem linkou

		os textos lidos à respectiva palavra que fomentou essa busca.
--	--	---

### **Discriminação dos itens de avaliação**

#### **a) Anotações durante as aulas de palavras desconhecidas e busca de bons textos**

Professor, aqui é importante que você peça a seus alunos que separem uma parte do caderno apenas para anotar palavras desconhecidas. Dessa forma, ficará mais fácil que você monitore quem está anotando além de sua observação nas aulas. No final do curso, peça para ver o caderno de cada um com essas anotações. Sempre que seus alunos fizerem uma apresentação oral, certifique-se com eles de qual foi a palavra desconhecida, se ela está no texto escolhido, se já foi acrescentada ao dicionário ilustrado e qual a fonte do texto. Esteja certo de que é uma fonte segura (jornal internacional ou um texto bem elaborado com temas interessantes para uma aula de LE). No fim do curso, você entregará a cada aluno uma auto avaliação com os seguintes itens:

- Você considera que seu empenho ao longo do curso foi satisfatório?
- Você anotou e acrescentou palavras suficientes para trazer uma boa colaboração ao dicionário?
- Você considera que buscou textos com temas interessantes e fontes confiáveis para as apresentações orais que fez ao longo do curso?
- Você acredita que aprendeu e aumentou seu conhecimento de vocabulário ao longo do curso?

A partir do que os alunos responderem, faça uma comparação com suas anotações. Se estiverem concordantes, dê a nota sugerida pelo aluno de 1 a 10 (mais fácil para calcular a porcentagem). Se estiverem muito divergentes, converse com o aluno e tente chegar com ele em uma nota justa para seu trabalho. É importante que o aluno participe, inclusive, do processo de avaliação, para que ele

perceba que é ativo em todo o aprendizado que teve. Você também pode acrescentar outros tópicos na auto avaliação, caso julgue necessário.

### **b) Apresentações orais em cada aula**

Separe sempre alguns minutos (isso vai depender da quantidade de alunos que tiver e do tempo que dispuser) no início de sua aula para que os alunos façam as apresentações orais sobre o texto buscado e lido. Lembre-se que esta é a parte que mais vale pontos, pois é aqui que seu aluno provará que entendeu o significado da palavra procurada e que aprendeu a aplicá-la no cotidiano. Observe se o aluno busca, o tempo todo, falar em espanhol em sua apresentação, mesmo que com alguns erros: precisamos nos lembrar que estão em fase inicial de aprendizado da língua. Corrija, sempre que possível, os erros de pronúncia e vocabulário que surgirem. Faça perguntas sobre o texto a fim de se certificar que o aluno, de fato, leu o texto. É interessante que você tenha uma planilha de controle com o nome dos alunos para anotar sempre que ele fizer apresentações orais na aula - lembre-se que nem sempre o aluno anotar uma palavra nova, logo, não há uma obrigatoriedade de apresentações orais em toda aula. Por isso, o controle é fundamental para ver aqueles que se destacam nesse quesito e demonstram interesse.

### **c) Acréscimo de palavras, imagens e links ao dicionário ilustrado geográfico ao longo do curso**

Medie sempre o acesso dos alunos ao documento do Google Docs. Lá é possível ver quem fez alterações e quais foram feitas. Observe se há uma organização da turma com o dicionário (aqui, a nota pode ser a mesma para toda a turma caso a organização seja uniforme). Note se os alunos estão colocando o país de uso de cada palavra (isso pode até ser perguntado durante a apresentação oral) e também imagens condizentes com o significado de cada uma. Confira também se os links de referência do texto que foi buscado com aquela palavra estão corretos. Para que você não se sobrecarregue, procure olhar com frequência o documento, para que não acumule.

Você pode ficar livre para acrescentar ou alterar algo no processo de avaliação conforme o perfil de cada turma. Para observar se os alunos mantiveram a organização do dicionário ilustrado, veja se eles estão deixando as palavras em ordem alfabética, colocando informações corretas e conferidas e os links certos nas suas respectivas palavras – será avaliado conforme discriminado acima.

Exemplo:

Plátano (España) – Banana (Argentina, Uruguay) – Guineo (Puerto Rico, Nicaragua, Ecuador) + imagem da palavra. – Se algum aluno buscou um texto com essa palavra, acrescentar o link dele.

No final do curso, os alunos irão apresentar aquele dicionário para você e discutir entre eles quais foram as palavras mais curiosas, o que eles acharam de interessante (ou não), o que eles aprenderam ao longo do projeto e outros comentários relevantes que eles desejarem. Esta parte não será avaliada, deve ser feita como um bate-papo descontraído entre você e os alunos.

Espera-se que os alunos tenham avaliações positivas sobre si mesmos e o trabalho em geral e que também possam trazer sugestões e críticas para aprimoramento do projeto.

E por aqui, finalizamos nosso manual. Espero que você possa aproveitar ao máximo todas as instruções aqui dadas e acompanhe ainda mais o processo de aprendizagem de seus alunos iniciantes na LE.

[https://www.canva.com/design/DAETftv4fWQ/ORyR\\_z2mluU7NFJS6D8HCw/view?utm\\_content=DAETftv4fWQ&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link&utm\\_source=publishsharelink](https://www.canva.com/design/DAETftv4fWQ/ORyR_z2mluU7NFJS6D8HCw/view?utm_content=DAETftv4fWQ&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink)